



COMISSÃO PARLAMENTAR DAS APOSTAS ESPORTIVAS

Requer a aprovação do presente requerimento, para que sejam votado o requerimento de convite ao Deputado Federal Felipe Carreras nº 26/2024.

REQUERIMENTO Nº DE 2024

Com fundamento no art. 58, da Constituição Federal combinado com o art. 2º, da Lei nº 1.579/1952, o art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal e o art. 148 do Regimento Interno do Congresso Nacional, requeiro a aprovação do presente requerimento, para que sejam votado o requerimento de minha autoria de convite ao Deputado Federal Felipe Carreras nº 26/2024.

JUSTIFICAÇÃO

No relatório apresentado, entendo que temos algumas omissões. Entre elas destaca-se a falta de recomendação para que sejam desencadeadas pelos órgãos públicos de apuração e persecução penal como a Procuradoria Geral da República e a Polícia Federal, investigações sobre a suposta ação perpetrada pelo deputado federal Felipe Carreras, o qual teria cobrado R\$ 35 milhões à Associação Nacional de Jogos e Loterias, então presidida por Wesley Cardia, oferecendo como contrapartida defender os interesses da citada associação na regulamentação do setor e evitar que a vida dos associados fosse transformada em um (abre aspas) “inferno” (fecha aspas) na CPI das apostas esportivas, instalada na Câmara dos Deputados.

Cabe destacar que a CPI das Apostas Esportivas na Câmara de Deputados, iniciativa que poderia constituir num grande passo em prol do resgate do racionalismo na análise do tema de fundo (apostas esportivas) e ser agente de transformação no atual cenário da manipulação de resultados,



terminou em pizza por ter se transformado num palco de batalha de interesses paroquiais, e muitas vezes, pouco republicanos. O texto do relatório que jamais foi votado, foi classificado por muitos deputados componentes da CPI como “vazio”, e inconclusivo e insatisfatório.

As informações sobre o pedido de propina ficariam escondidas nas paredes do Ministério da Fazenda, inclusive sob o conhecimento do Ministro Fernando Haddad, se não fosse a reportagem da revista *Veja* em sua edição de nº 2.860.

Cabe ressaltar que José Francisco Manssur, ex-assessor especial do Ministério da Fazenda, confirmou em depoimento à essa mesma Comissão Parlamentar de Inquérito, que Wesley Cardia realmente o procurou para relatar o conjecturado pedido de propina. Na 12ª reunião dessa CPI (02/07/2024) o depoente assim declarou:

Questionado sobre como teria sido a abordagem do Sr. Wesley Cardia pelo deputado Carreras, disse que o Sr. Wesley Cardia teria lhe dito que fora procurado e que os fatos haviam acontecido naquele momento; que se lembrava da expressão “fui procurado, aconteceu agora”, porque ele a utilizou muitas vezes durante a conversa, ressaltando que lhe dissera que precisara tomar remédios para ter a conversa. Indagado se os fatos haviam ocorrido em Brasília, disse que sim. Relatou, ainda, que o Sr. Wesley Cardia falava de forma não linear, aparentando estar muito nervoso.

Ainda sobre o depoimento de ex-assessor especial do Ministério da Fazenda, me causou muita estranheza alguns flagrantes contradições do depoente como quando esse afirma que Wesley Cardia havia falado que apenas o gabinete do Felipe Carreras o tinha procurado, vejamos.

○ **SR. ROMÁRIO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Sr. Manssur, o senhor colocou que esse Sr. Wesley foi procurado pelo gabinete do Deputado?

○ **SR. JOSÉ FRANCISCO MANSSUR** - Ele falou para mim "o gabinete do Deputado".

○ **SR. ROMÁRIO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Então, não significa o Deputado, é o gabinete do Deputado.

○ **SR. JOSÉ FRANCISCO MANSSUR** - Não. Pelo gabinete ao longo dos dias e que naquele dia...

○ **SR. ROMÁRIO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - É bom esclarecer porque tem pessoas aqui do meu gabinete que também podem procurar algumas pessoas, e eu posso não ter nenhum tipo de ideia, nem saber qual foi o assunto.

E uma outra pergunta é a seguinte: o senhor conhece pessoalmente as pessoas do gabinete do Deputado?

○ **SR. JOSÉ FRANCISCO MANSSUR** - Nenhuma. Conheço ele.

Porém, já em um segundo momento, Manssur, veio a se desdizer para confirmar a versão de que, segundo Wesley Cardia, tanto o gabinete, quanto o **PRÓPRIO** Felipe Carreras tiveram a iniciativa de cobrar propina.



O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) - Tá.

Outro questionamento. Wesley Cardia teria dito que outros integrantes da CPI da Câmara pressionavam o setor em busca de vantagens financeiras. Ele citou nomes para o senhor?

O SR. JOSÉ FRANCISCO MANSSUR - Nenhum. Ele só mencionou esse fato específico.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) - E só mencionou o Deputado Carreras?

O SR. JOSÉ FRANCISCO MANSSUR - E o gabinete.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) - O gabinete do Deputado Carreras. Tá.

Então esses nomes... Ele não citou outro?

O SR. JOSÉ FRANCISCO MANSSUR - Nenhum outro.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) - Só o do Deputado Carreras.

O SR. JOSÉ FRANCISCO MANSSUR - Nenhum outro.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) - Tá.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) - Não, porque depois o senhor disse que tinha sido o gabinete, que ele tinha falado do gabinete.

O SR. JOSÉ FRANCISCO MANSSUR - Ele falou que, ao longo dos dias, o gabinete vinha do pressionando e que, naquele dia, havia sido o Deputado.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) - Perfeito.

O SR. JOSÉ FRANCISCO MANSSUR - Foi o que ele falou.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) - Perfeito. Ótimo. Muito obrigado.

No que se refere ao depoimento do senhor Wesley Cardia, realizado no dia 06/08/2024 (16ª reunião dessa CPI) esse, albergado por um Habeas Corpus concedido pelo Supremo Tribunal Federal, calou-se através de um silêncio ensurdecidor e, ao mesmo tempo, **INCRIMINADOR de quem tem muito a esconder** sobre os fatos que envolvia o suposto pedido de propina.

Vejamos transcrição de trecho da participação de Wesley Cardia nessa CPI:

O depoente permaneceu em silêncio diante dos seguintes questionamentos: se foi procurado pelo deputado Felipe Carreras, que lhe fez uma proposta de cobrança de propina no valor de R\$35 milhões em troca de ajuda e proteção na CPI das apostas da Câmara dos Deputados; quando, onde e como foi feita a abordagem do gabinete do deputado Felipe Carreras para tratar desse assunto; se foi por telefone, pessoalmente ou por meio da assessoria; se poderia passar detalhes da abordagem, que, segundo o Sr. Francisco Manssur em declaração à CPI, teria se dado tanto pelo gabinete quanto pelo próprio deputado Felipe Carreras; se foi pressionado por outros integrantes da CPI da Câmara dos Deputados na busca de vantagens financeiras; em caso positivo, por quem, e se foi parlamentar, assessor ou os dois, e quais os respectivos nomes; como foram passadas as informações publicadas na revista Veja e se foi o depoente quem as repassou, como cidadão preocupado com a ética.

Em seguida, foi instado a se pronunciar sobre declarações do Sr. Francisco Manssur em seu depoimento à CPI de que o depoente, quando se dirigiu a ele para apresentar seus relatos, não estava bem, que teria tomado remédios e que lhe pareceu duvidoso. Declarou que não lhe cabia fazer juízo de valor sobre o depoimento do Sr. Francisco Manssur, a quem chamou de profissional de primeira linha; que qualquer coisa relacionada ao seu estado de saúde era questão de foro íntimo e que por isso não responderia.

Indagado se encontrou o Sr. Francisco Manssur nas últimas semanas, negou. Disse, porém, que se encontrou com ele várias vezes ao longo do ano de 2023; que a ANJL teve diversas reuniões com a assessoria dele, com participação de diversos integrantes e especialistas nos temas que eram tratados. Como exemplo, disse que quando era abordado o Pix, havia participação de representantes de bancos com conhecimento técnico nessa área, para auxiliar na formulação das portarias.

Questionado sobre porque procurou o Sr. Francisco Manssur, do Ministério da Fazenda, e não diretamente a polícia ou o Ministério Público, já que se tratava de um crime de corrupção passiva, o depoente disse que não se pronunciaria sobre esse ponto, reforçando que visitava o



Assinado eletronicamente, por Sen. Eduardo Girão

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/4576946183>

Sr. Francisco Manssur em grupo, para reuniões entre os grupos da ANJL e o grupo técnico da secretaria.

O depoente permaneceu em silêncio diante dos seguintes questionamentos: sobre o que esperava que o Sr. Francisco Manssur ou o Ministério da Fazenda fizessem, e que não fizeram; como se deu a reunião com o Sr. Francisco Manssur; se saiu da Câmara dos Deputados e foi direto à Esplanada dos Ministérios falar com o Sr. Francisco Manssur, já que costumava conversar com ele junto com outras empresas e associações; se isso foi colocado em grupo ou se foi em particular com o Sr. Francisco Manssur; se revelou o pedido de propina para outros colegas que estavam querendo a aprovação das casas de apostas; se marcou essa reunião por telefone ou se foi diretamente com o Sr. Francisco Manssur, no Ministério da Fazenda; se a reunião que levou à denúncia foi por telefone ou se foi apenas pessoalmente e como foi marcada.

Apesar das evidências de um possível e até mesmo provável delito de corrupção, o relatório da CPI passou ao largo desse fato não tendo, como já dito, sequer recomendado aos órgãos competentes, que instaurassem procedimento investigatório para apurar a conduta do citado deputado federal contra Wesley Cardia. Há de se apontar que Cardia teve seu sigilo bancário, telemático e fiscal quebrados por essa CPI. Contudo, em relação aos sigilos telemáticos, não foram encontradas mensagens suspeitas nas quebras. Quanto ao telefônico, não houve tempo hábil para fazer cruzamentos de dados nas infindáveis ligações trocadas por Wesley Cardia que chegassem ao parlamentar.

No que se refere ao sigilo bancário do ex presidente da Associação Nacional de Jogos e Loterias, após investigação da equipe da Polícia do Senado, verificou-se que em relação à duas empresas em que esse figura como sócio, aconteceram vultosas movimentações financeiras, e devido a esse fato, solicitei que fossem realizadas as quebras do sigilo telefônico da Aspen Capital Sociedade Simples Ltda. no período compreendido entre 01.01.2023 e 05.08.2024 (140/2024), bem como Relatórios de Inteligência Financeira (RIF) ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras relativamente a Aspen capital sociedade simples e Endeavor participações imobiliárias Ltda, no período compreendido entre 01.01.2023 a 05.08.2024 (141/2024).

O fato é que, o incômodo silêncio do relatório em tratar de assunto tão importante como um plausível esquema de propina envolvendo um parlamentar e empresas BETS fato que pode significar a existência do braço político na corrupção em atividades das apostas esportivas e na manipulação de resultados, não pode ser admitido. Não é de bom tom que deixemos de explorar todas as possibilidades investigativas que poderiam esclarecer o possível envolvimento de Carreras e Cardia no esquema, inclusive o próprio deputado Felipe Carreras não veio à essa CPI.

Nesse sentido, cabe destacar que apresentei requerimento nº 26/2024 que sequer foi apreciado por essa comissão. Muito pelo contrário, na data em que foi pautado, uma verdadeira “tropa de choque” de senadores que jamais tinham vindo e que jamais retornaram a esse plenário, esteve aqui, apenas



para pressionar pela não análise do meu pedido. Da mesma forma, protocolei requerimento 103/2024 pela acareação entre José Francisco Manssur e Wesley Cardia, o qual também não foi sequer votado por essa comissão.

Pela importância desse tema e pelo fato de que com a prorrogação poderemos ir até o dia 01/04/2025, é que solicito à essa comissão, em nome da busca da verdade dos fatos que votemos esses dois importantes requerimentos. Se votados e derrotados, ou se não votados, solicito ao relator Romário que possa incluir detalhadamente esses fatos no texto do seu relatório para que no final possa solicitar às autoridades competentes que façam uma investigação profunda sobre esse suposto pedido de suborno por parte do deputado federal Felipe Carreras ao empresário Wesley Cardia.

